



Nome Completo:

1. Pode-se afirmar que uma flor unissexuada, com observada em Cucurbitaceae, é uma flor incompleta por apresentar apenas um verticilo de reprodução. Caule do tipo bulbo é mais comum entre as monocotiledôneas, como na família Amaryllidaceae. Estaminódios são estames atrofiados e podem ser observados em Lauraceae e Anacardiaceae. A presença ou ausência de hipanto, a posição do ovário, o número de carpelos, bem como sua união ou não podem resultar em frutos variados como se observa em Rosaceae. Pode-se dizer que em termos de arranjo floral Solanaceae e Rubiaceae são muito parecidas, entretanto, enquanto a primeira tem ovário ínfero e corola com formas variadas, a segunda possui ovário súpero e estípulas interpeciolares.

A. [V, F, V, V e F] / B. [F, V, V, F e V] / C. [F, V, V, F e F] / D. [F, F, V, F e F] / E. [V, V, V, V e F]

2. Gavinhas, estruturas de fixação, são encontradas em Cucurbitaceae e Vitaceae. Estípulas auxiliam a identificação de certas famílias como Solanaceae e Rubiaceae. Os aromas em certas folhas provem de glândulas de óleo etéreo como as encontradas Anacardiaceae e Myrtaceae. Exemplos de famílias botânicas com folhas aromáticas são: Myrtaceae, Lauraceae e Rutaceae. Nesta última, as estípulas são muito particulares e denominadas interpeciolares.

A. [F, V, V, F e F] / B. [V, F, F, V e F] / C. [F, V, V, V e F] / D. [V, F, V, V e F] / E. [V, F, F, V e V]

3. Para todas as famílias botânicas estudadas até agora em nossa disciplina utilizamos a chave B para identificá-las devido ao fato de todas apresentarem flores completas. Certas características muito peculiares, como os estames valvares das flores de Anacardiaceae, auxiliam sua identificação. Numa chave de identificação de famílias botânicas, características do perianto são mais importantes que inserções foliares. Pode-se afirmar que quanto mais características morfológicas simples uma família tenha, mais rapidamente ela é identificada pela chave. Pode-se afirmar que a consistência de frutos (secos ou carnosos) não contribuem muito para a identificação das famílias de um modo geral.

A. [F, F, V, F e V] / B. [F, V, F, V e F] / C. [V, V, F, V e V] / D. [V, F, F, V e F] / E. [V, V, F, F e V]

4. As flores das famílias Rubiaceae e Solanaceae são dialipétalas. Já as flores de Cucurbitaceae e Vitaceae são unissexuadas. Flores monoclamídeas são encontradas em Amaryllidaceae e Lauraceae. Caliptras podem ser observadas em Vitaceae e Myrtaceae. Brassicaceae é uma família facilmente identificável devido à forma de cruz de suas flores.

A. [F, F, V, V e V] / B. [F, V, F, V e V] / C. [F, F, F, V e V] / D. [V, F, V, V e F] / E. [F, V, F, F e V]

5. É perfeitamente correto afirmar que angiospermas e monocotiledôneas são grupos monofiléticos, e que gimnospermas e dicotiledôneas são parafiléticos. Pode-se dizer que os nomes que os termos Monocotyledoneae e Dicotyledoneae foram substituídos por Liliopsida e Magnoliopsida, respectivamente, apenas porque apresentavam terminações inadequadas de acordo com as regras de Nomenclatura. A copaífera, *Copaifera Langsdorffii* Desf., tem no nome específico a designação específica em maiúscula por ser uma homenagem a Georg Heinrich von Langsdorff (para responder a isso você não precisa saber o nome da pessoa homenageada). O nome específico do ipê-roxo é *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos, que está perfeitamente correto de acordo com as regras de Nomenclatura. Pode-se dizer que cultivares são produzidos pela interferência humana e variedades são encontradas na natureza.

A. [V, V, V, F e V] / B. [V, V, F, F e F] / C. [F, F, F, V e V] / D. [V, F, F, V e V] / E. [F, V, F, V e F]

Minhas Respostas

Questão 1. (.....) / Questão 2. (.....) / Questão 3. (.....) / Questão 4. (.....) / Questão 5. (.....)